

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 | Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 | Telefone: (11) 4555-5500

@sindmetalsa

/Sindmetalsa

@sindmetalsa

(11) 97522-4886



DIRETORIA LEVA MOTO ÀS FÁBRICAS PARA ANUNCIAR A FESTA DOS 93 ANOS

Honda CG 160 Start 0 km,
prêmio principal do sorteio,
percorre a base para convidar
os trabalhadores ao **aniversário**
do **Sindicato**, no dia **27/09**



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL:
Departamento de Formação
inicia mais um curso na
Sede em Mauá

CAMPANHA SALARIAL:
Assembleias mobilizam os
trabalhadores na luta por
direitos e conquistas

A CAMPANHA SALARIAL JÁ ESTÁ NAS FÁBRICAS



Adilson Sapão
Presidente do
Sindicato dos
Metalúrgicos de
Santo André e Mauá
adilsonsapao



Foto: Equipe do Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá está nas portas das fábricas, realizando assembleias, conversando com os trabalhadores, as trabalhadoras e ouvindo de perto as reivindicações da categoria. É ali, no chão de fábrica, que a campanha ganha voz e força. A negociação pode acontecer à mesa, mas é a mobilização dos companheiros que

dá peso às nossas reivindicações.

Neste ano, a Campanha Salarial envolve cerca de 700 mil metalúrgicos e metalúrgicas, representados por 54 sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo. A data-base da categoria é 1º de novembro e, até lá, temos um caminho importante de organização, diálogo e mobilização. Cada

assembleia realizada é uma oportunidade para informar, ouvir e fortalecer a unidade daqueles que vivem diariamente a realidade do trabalho nas empresas.

**SEM LUTAS
NÃO HÁ CONQUISTAS!**

Queremos a valorização dos salários, a reposição das perdas provocadas pela inflação, aumento real e a preservação e ampliação dos direi-

tos conquistados ao longo de décadas de organização sindical. Queremos que o crescimento e os resultados das empresas também se traduzam em melhores condições de vida para quem produz. Salário digno, respeito e direitos não são privilégios: são reconhecimento ao trabalho.

Por isso, vamos intensificar as assembleias nas portas das

fábricas, especialmente nas empresas que negociam individualmente. É fundamental que cada trabalhador participe, dê sua opinião e compreenda que a força da negociação começa justamente na capacidade de mobilização da categoria. Quanto maior a participação, maior será a autoridade do Sindicato para defender os interesses dos trabalhadores diante das empresas.

A Campanha Salarial está apenas começando, e o resultado dessa caminhada depende da participação de todos. O Sindicato continuará presente nas fábricas, organizando, informando e mobilizando. Campanha Salarial forte se faz com trabalhador participando, Sindicato mobilizado e categoria unida.

**CHAMA O
SINDICATO
NO ZAP**

(11) 97522-4886

Tem uma denúncia a fazer sobre as condições de trabalho na fábrica? Quer tirar dúvidas sobre os direitos da categoria? Quer receber as notícias do jornal pelo zap? É fácil, inclua o contato do Sindicato e fortaleça a luta em defesa dos trabalhadores e trabalhadoras!

**FIQUE
SÓCIO E
FORTALEÇA
A LUTA DO
SINDICATO
NA DEFESA E
CONQUISTAS
DA NOSSA
CATEGORIA!**

**JUNTOS
SOMOS MAIS
FORTES!**

DESEMPREGO CAI A 5,4% E ATINGE MENOR NÍVEL DA SÉRIE

Mercado de trabalho segue aquecido: país tinha 5,9 milhões de desempregados e 103,1 milhões de pessoas ocupadas no trimestre encerrado em junho.

O desemprego continua recuando no Brasil. A taxa de desocupação ficou em 5,4% no trimestre encerrado em junho de 2026, o menor índice para o período desde o início da série histórica da PNAD Contínua, segundo dados divulgados pelo IBGE. O resultado representa uma queda de 0,7 ponto percentual em relação ao trimestre encerrado em março, quando a taxa estava em 6,1%, e também recuou na comparação com o mesmo período de 2025, quando era de 5,8%.

Na prática, os números mostram mais brasileiros trabalhando e menos pessoas procurando emprego sem conseguir uma



É uma boa notícia para quem vive do trabalho e também um lembrete: com mais emprego, aumenta a força para lutar por aumento real, direitos e condições dignas nas fábricas.

vaga. O país tinha 5,9 milhões de desempregados no trimestre encerrado em junho, uma redução de 10,9% em relação aos 6,6 milhões registrados em março. Ao mesmo tempo, 103,1 milhões de pessoas estavam ocupadas,

mostrando a força do mercado de trabalho e a importância da geração de empregos para a vida das famílias.

Para os trabalhadores, a queda do desemprego representa mais do que um número posi-

vo nas estatísticas: significa mais gente com renda, mais famílias com condições de planejar a vida e maior poder de negociação de quem está empregado. Com o mercado de trabalho aquecido, cresce também a importân-

cia da luta sindical por salários melhores, aumento real e condições dignas de trabalho. Afinal, emprego é fundamental, mas emprego com direitos e salário capaz de garantir uma vida digna é a verdadeira conquista.

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO: A MOTO VAI ÀS PORTAS DE FÁBRICA PARA ANUNCIAR OS 93 ANOS

Honda CG 160 Start, prêmio principal do sorteio, percorre as empresas da base em uma carretinha; diretoria aproveita as visitas para convidar os trabalhadores para a festa de aniversário do Sindicato.

Uma moto, neste caso, não está sendo levada à fábrica para transportar ninguém. Vai justamente para ficar parada e ser vista. A Honda CG 160 Start 0 km, que será sorteada entre os associados presentes na festa de aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, começou a percorrer as empresas da base, exibida em uma carretinha durante as visitas da diretoria.

A iniciativa tem uma razão simples: levar o aniversário do Sindicato para perto de quem dá sentido à própria existência da entidade. Nas portas das fá-



A diretoria está levando a moto até os trabalhadores para fazer o convite. Mas tem um detalhe importante: para concorrer aos prêmios, é preciso estar presente na festa. Anote aí: é no domingo, 27 de setembro.

Fotos: Equipe do Sindicato

bricas, os dirigentes apresentam o prêmio, conversam com os trabalhadores e reforçam o convite para a comemoração dos 93 anos, marcada para o dia 27

de setembro. A moto será o principal prêmio da festa, mas não estará sozinha. Também serão sorteados celulares, TVs e PlayStation 5. Os

prêmios fazem parte da celebração, mas o aniversário tem um significado que não cabe em uma lista de prêmios: são 93 anos de organização sindical,

negociação, mobilização e presença no chão de fábrica.

Para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, levar a moto às empresas é também uma maneira de aproximar a entidade da categoria. “A festa é uma forma de celebrar a nossa história e, principalmente, de agradecer aos trabalhadores que fazem parte dela. Queremos que todos participem e estejam conosco nesse momento”, afirma.

A carretinha vai seguir seu roteiro pelas fábricas da base. Em cada parada, a mesma cena: a moto em exposição, o convite para

a festa e a lembrança de que aniversário de sindicato não se comemora apenas com bolo. Comemora-se também a história de quem, há 93 anos, aprendeu que as conquistas dos trabalhadores nunca vieram sem lutas.

GUARDE ESSA DATA:

Dia 27 de setembro é dia de comemorar os 93 anos do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. E atenção: o cupom para participar dos sorteios será entregue somente no dia da festa. Portanto, é preciso estar presente para concorrer aos prêmios.

CONFIRA O REGULAMENTO DO SORTEIO

- Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados.
- O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna.
- O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h).

- O premiado receberá o prêmio no local do evento.
- Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã)) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco.
- O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO
- Estão excluídos do sorteio diretores e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, assim como os diretores e funcionários da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Santo André e Região.

6X1 PODE IR A VOTO NO SENADO. AGORA, A PRESSÃO É DECISIVA

A escala 6x1 entrou na reta decisiva de sua tramitação no Senado. Depois de avançar na Câmara e ser encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a proposta que prevê o fim da jornada de seis dias de trabalho por um de descanso poderá ser votada durante o próximo esforço concentrado do Congresso,

entre 31 de agosto e 4 de setembro. A possibilidade é trabalhada pelo governo, embora ainda não exista uma data oficial definida para a votação em plenário.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitão (PT-PE), atua junto ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre, para que a matéria avance. A PEC ainda precisa

passar pela CCJ e depende da definição da relatoria para seguir seu caminho.

PRESSÃO NO SENADO: O DIREITO NÃO PODE FICAR NA GAVETA

É justamente nesse intervalo entre a possibilidade de votação e a definição da pau-

ta que entra em cena a mobilização dos trabalhadores. Para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Adilson Sapão, a expectativa precisa caminhar junto com a pressão social. “Estamos na expectativa, mas também na luta e nas ruas, pressionando o Senado. O fim da escala 6x1 é uma

reivindicação histórica dos trabalhadores e não podemos deixar essa oportunidade passar. Agora é hora de mostrar aos senadores que a sociedade está acompanhando e cobrando uma decisão”, afirma Sapão.

A semana de 31 de agosto a 4 de setembro, portanto, pode colocar o Senado diante de uma deci-

são que ultrapassa o calendário parlamentar. Para as entidades que defendem a redução da jornada, o debate envolve tempo de vida, descanso e condições de trabalho. A proposta ainda terá de cumprir as etapas regimentais e obter o apoio necessário em dois turnos de votação no plenário do Senado.

AGORA É HORA DE PRESSIONAR

- Veja como pressionar os Senadores pela tela do seu celular:
- ➡ Acesse: napressao.org.br
 - ➡ Clique em “Pressionar”;
 - ➡ Escolha seu Estado; Consulte a posição dos senadores (favorável, contrário ou indeciso); Envie mensagens por e-mail e pelas redes sociais cobrando apoio à PEC.

napressao.org.br:
Mire no QR Code
e cobre os senadores



PARANAPANEMA: CAMPANHA SALARIAL GANHA FORÇA NA FÁBRICA

Assembleia na porta da empresa reuniu trabalhadores para discutir a Campanha Salarial, assuntos internos e a comemoração dos 93 anos do Sindicato

A Campanha Salarial ganhou força na porta da Paranapanema, onde os trabalhadores participaram de uma assembleia conduzida pelo presidente do Sindicato, Adilson Sapão, acompanhado pelos diretores Saradão, Gilsinho e Geovane.

Durante a assembleia, os dirigentes também trataram de assuntos internos de interesse dos trabalhadores. Entre os problemas apresentados está a falta de uniformes para alguns trabalhadores do setor de Mecânica, uma situação que se arrasta há cerca de um ano. Há casos de roupas rasgadas e até mesmo em condições inadequadas de higiene. O Sindicato informou que está cobrando da empresa uma solução para o

problema e a regularização do fornecimento dos uniformes.

“Não é aceitável que o trabalhador esteja há tanto tempo sem uniforme adequado, tendo que trabalhar com roupa rasgada ou até suja. O Sindicato está cobrando a empresa e vai continuar acompanhando essa situação até que os trabalhadores tenham o uniforme que precisam para trabalhar com segurança e dignidade”, afirmou Sapão.

Outro ponto de preocupação apresentado durante a assembleia foi a situação atual da Paranapanema. Existe a possibilidade da chegada de um novo acionista, mas, até o momento, não houve uma definição concreta. O cenário gera apreensão



Na Paranapanema, o presidente Sapão esteve na porta da fábrica para falar sobre a Campanha Salarial e discutir os problemas do dia a dia de quem está no chão de fábrica.

Fotos: Equipe do Sindicato

entre os trabalhadores, especialmente diante do processo de recuperação judicial da empresa e das incertezas em relação ao futuro da companhia.

“Os trabalhadores têm o direito de saber o que está acontecendo e quais são as perspectivas para o futuro da empresa. Enquanto não há uma definição, cresce a preocupação de quem está aqui dentro trabalhando todos os dias. O Sindicato vai acompanhar de perto essa

situação e cobrar transparência e segurança para os trabalhadores”, destacou Sapão.

A comemoração dos 93 anos do Sindicato também foi abordada. “A festa de aniversário é uma celebração da história do Sindicato e, principalmente, dos trabalhadores que fazem parte dela. Queremos todos juntos nesse momento, fortalecendo também a nossa união para os desafios que temos pela frente”, destacou Sapão.

Nesta terça-feira (25), a diretoria do Sindicato se reuniu com representantes da Paranapanema para debater a pauta de reivindicações, que inclui prevenção de acidentes, melhores condições de trabalho e a troca de uniformes. A empresa informou que alterou a metodologia de entrega e retirada das peças para lavagem, com o objetivo de solucionar o problema dos uniformes, e que dará atenção às demais questões apresentadas.

Após esses debates, o presidente da empresa participou da discussão sobre a atual situação da Paranapanema. Ele informou que seguem as negociações para a chegada de um novo acionista, que, caso se concretize, será fundamental para o fortalecimento da empresa e para a retomada gradual de sua capacidade produtiva.

CAMPANHA SALARIAL MOBILIZA TRABALHADORES NA TANESFIL

Assembleia realizada na porta da empresa reuniu trabalhadores para discutir reivindicações da categoria e aprovar proposta de PLR

A Campanha Salarial ganhou força na porta da Tanesfil, onde os trabalhadores participaram de uma assembleia conduzida pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Sapão, acompanhado do diretor Brito. O encontro foi marcado pelo diálogo com a categoria e pelo reforço à importância da união dos trabalhadores na luta por melhores salários,



Na Tanesfil, os trabalhadores se reuniram em assembleia para discutir a Campanha Salarial e aprovaram a proposta de PLR.

Fotos: Equipe do Sindicato

rios, direitos e condições de trabalho. “É na fábrica que a gente constrói a força da Campanha Salarial. Quanto mais os trabalhadores parti-

cipam e se mobilizam, maior é a nossa capacidade de lutar por avanços”, afirmou Sapão.

Durante a assembleia, os trabalhadores

também analisaram e votaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), aprovada por ampla maioria. Para o presidente do Sin-

dicato, a participação da categoria nas decisões é fundamental para fortalecer a organização dos trabalhadores e garantir que suas reivindicações sejam ouvidas.

Sapão também destacou a necessidade de manter outras pautas importantes na agenda da classe trabalhadora, como a luta pelo fim da escala 6x1, que busca garantir mais qualidade de vida e tempo

para o convívio familiar e o descanso. O presidente ainda ressaltou a importância da participação consciente nas eleições. “Precisamos continuar mobilizados pelo fim da escala 6x1 e também exercer nosso direito de voto com consciência, escolhendo representantes que tenham compromisso com os trabalhadores e com a defesa dos nossos direitos”, destacou.

TECNOLOGIA QUE ABRE PORTAS: SINDICATO INICIA CURSO DE PACOTE OFFICE EM NOVA ESTRUTURA

Formação realizada em parceria com o SENAI amplia oportunidades de qualificação para trabalhadores e dependentes, reforçando o compromisso do Sindicato com o futuro da categoria.

A segunda-feira (17) marcou o início de uma nova etapa na formação profissional oferecida pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá. Na sede da entidade, em Mauá, trabalhadores e dependentes deram início ao curso de Tecnologia da Informação - Pacote Office, em uma estrutura preparada especialmente para receber as atividades. A iniciativa faz parte

do esforço do Sindicato para ampliar o acesso à qualificação profissional e transformar conhecimento em novas oportunidades no mercado de trabalho.

**NUNCA FOI
SÓ FÁBRICA**

No primeiro dia de aula, estiveram presentes o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, o diretor tesoureiro, Rafael Loyola, e o diretor executivo e coordenador do Departamen-

to de Formação, Lulinha. Para Sapão, investir em formação é também preparar a categoria para as mudanças que já estão transformando o mundo do trabalho. “As transformações tecnológicas acontecem em um ritmo muito acelerado, e é fundamental que os trabalhadores tenham acesso à qualificação necessária para acompanhar essa evolução.”, afirmou.

A nova sala de cursos

na sede de Mauá também representa um passo importante para fortalecer a parceria entre Sindicato e SENAI e ampliar a oferta de formação. Lulinha destacou a qualidade das novas instalações e a importância de aproximar os cursos dos trabalhadores. “O Sindicato é a casa do trabalhador associado. Ele é o dono desse espaço e essa nova estrutura é uma conquista importante. Preparamos



A nova sala de cursos do Sindicato ganhou vida com a chegada da primeira turma do curso de Pacote Office, realizado em parceria com o SENAI.

Fotos: Equipe do Sindicato

uma sala adequada para receber os alunos e fortalecer ainda mais a parceria com o SENAI. Não é apenas um curso, mas

uma porta aberta para o conhecimento, para a qualificação e para novas oportunidades”, destacou o diretor.